

**HABILIDADES ESPECÍFICAS DE ARTES VISUAIS - PROVA DE DESENHO**

ORIENTAÇÃO.

INTERAÇÃO COM O ASSUNTO DE ESTUDO.

Beber 1/3 da água fornecida.

1 - DESENHO DE OBSERVAÇÃO.

Desenhar a garrafa em preto e branco, considerando a transparência. Usar grafite.

2 - HABILIDADE CONSTRUTIVA.

Esvaziar a garrafa e recortá-la produzindo um objeto reconhecível.

3 - REFLEXÃO SOBRE A FORMA.

Desenhar com grafite o objeto produzido.

4 - SENSAÇÃO TRANSFORMADA EM VISUALIDADE.

Desenhar com grafite e lápis de cor a sensação de beber água.

## HABILIDADES ESPECÍFICAS DE ARTES VISUAIS - PROVA DE HISTÓRIA DA ARTE

I. Analise as duas obras cujas reproduções foram fornecidas, comentando suas similaridades e diferenças no que se refere aos aspectos formais (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc.), bem como no que se refere à temática abordada. Esta questão valerá 20% do total da prova.

**Imagem 1:** Anita Malfati, *Tropical*, 1917. Óleo s/ tela, 77 x 102 cm. Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP.

**Imagem 2:** Antonio Henrique Amaral, *Brasiliana I*, 1968. Óleo sobre tela, 89 x 120 cm. Museu de Arte Contemporânea de Campinas, SP.

II. Entre as questões abaixo, escolha uma de arte internacional e uma de arte no Brasil e as responda. (cada questão valerá 40% do total da prova.)

### ARTE INTERNACIONAL

1. A declaração constitutiva do *Novo Realismo* foi manuscrita a giz por Pierre Restany na casa de Yves Klein em 9 vias, sendo 7 em papel monocromático azul, uma em papel monocromático rosa e outra em papel dourado. “Na quinta-feira 27 de outubro de 1960, os novos realistas tomaram consciência da sua singularidade coletiva. Novo realismo = novas aproximações/ perspectivas do real.”

(Yves Klein, Martial Raysse, Arman, *Os Novos Realistas*, em Glória Ferreira, *Escritos de artistas. Anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 53-57.).

Comente as principais características do Novo Realismo. Destaque os principais artistas que integraram esse movimento, discorrendo sobre algumas de suas obras.

2. “Há uma linha na história da arte que remonta à Mesopotâmia. Ela omite todo o oriente, os maias e os índios americanos. Duchamp é parte dela. Cézanne também. Picasso e os cubistas também, Giacometti, Mondrian e tantos tantos outros (...).”

(Willem de Kooning, O Renascimento e a ordem, em H. B. Chipp, *Teorias da Arte Moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 564.)

Segundo Kooning, há uma linha da história da arte que foi construída ao longo do tempo. De acordo com a crítica de arte especializada da época, em que se destacam Clemente Greenberg e Harold Rosenberg, por exemplo, os artistas norte-americanos seriam sucessores ou herdeiros diretos dos europeus modernistas e dariam continuidade a essa tradição da arte ocidental.

Comente o tipo de arte predominante e destaque os principais artistas que se enquadram nesse contexto da arte norte-americana dos anos 1950.

3. “Estamos no promontório extremo dos séculos!... Por que haveremos de olhar para trás, se queremos arrombar as misteriosas portas do Impossível? O Tempo e o Espaço morreram ontem. Vivemos já no absoluto, pois criamos a eterna velocidade onipresente.”

Estas palavras, pronunciadas em 1908, foram retiradas de um *Manifesto* e dizem respeito a uma das vanguardas artísticas da época. Identifique-a e comente sua resposta, a partir do conteúdo da citação. Além disso, discorra sobre a importância da criação e divulgação de Manifestos para as vanguardas artísticas europeias do início do século XX.

## **ARTE BRASILEIRA**

1. Mapeando os artistas de sua época, Gonzaga Duque aponta a revelação da exposição de 1884: Almeida Júnior.

“Os quadros de Almeida Júnior se inculcam antes pela simplicidade do assunto e pela maneira por que foram pintados do que pela preocupação da escolha. É o assunto que lhe comove e impressiona que vai para a tela. Não joeira, não mira e remira o *sujeito*, com intento de fazer bonito e parecer agradável. Nada. Há de ser a impressão que recebeu, a cena que observou, a ideia que se coordenou na sua imaginação, a causa do trabalho (...).”

(Gonzaga Duque-Estrada, Gonzaga. *A arte Brasileira*. São Paulo: Mercado das Letras, 1995, p. 181.)

Baseando-se na afirmação do autor, comente a obra de Almeida Junior, destacando a diferença da temática abordada por ele em relação aos seus contemporâneos e discorrendo sobre a composição de suas pinturas.

2. “Contemplei por algum tempo este movimento estranho de fé colorida, quando me ocorreu a ideia de fazer uma experiência, desvendar a alma dos crentes por meio de um reagente qualquer que permitisse estudar a reação nas fisionomias (...) provocar a revolta para ver alguma coisa do inconsciente. Dei meia volta, subi rapidamente em direção à catedral, tomei um elétrico e meia hora depois voltava munido de um boné.”

(Flávio de Carvalho. *Experiência n. 2*: realizada sobre uma procissão de Corpus-Christi, uma possível teoria e uma experiência. Rio de Janeiro: Nau, 2001, sem paginação.)

Flávio de Carvalho é um artista plural. Extrapola seu tempo. No texto acima, o próprio artista descreve sua *Experiência n. 2*, atualmente vinculada às performances que, apesar de estarem em voga desde o futurismo italiano, e principalmente desde os surrealistas e dadaístas, só ganhariam um vocabulário crítico mais consistente depois dos anos 1950. Comente a obra de Flávio de Carvalho, ressaltando suas peculiaridades, o caráter inovador do seu processo de criação e explique a obra *Experiência n.2*, diretamente ligada às performances dos anos 1950.

3. Se os anos 1950 foram marcados pela difusão da arte abstrata no Brasil, nos anos 1960 a arte brasileira de vanguarda foi assinalada por um profundo experimentalismo, uma grande liberdade criadora e um relevante engajamento social. No início dos anos 1960, o eixo do debate artístico deslocou-se das questões estéticas para as questões políticas e sociais, dando início a uma preocupação artística comprometida com a realidade imediata. Trata-se de uma geração de artistas que utilizou a arte para protestar contra a ditadura civil-militar brasileira. Discorra sobre os principais artistas, que durante as décadas de 1960 e 70 tiveram sua produção voltada para a relação entre a arte e política. Destaque e analise suas principais obras.

Imagens:

Imagem 1:



Imagem 2:

